28/07/2017 11:22 - Câmera mostra homem assaltando sorveteria e estuprando funcionária

Mais um crime de estupro entra para as estatísticas da violência contra a mulher no Brasil.

O bairro de Betânia, na Zona Sul de Manaus, está em choque com o caso de roubo seguido de estupro, registrado na última segunda-feira (24).

A vítima é a balconista de uma sorveteria, de 26 anos. Ela estava atrás do balcão quando o criminoso chegou e anunciou o assalto. Não é possível ter certeza, mas tudo indica que ele estava armado.

Segundo o que relatou a funcionária, o homem entrou no estabelecimento, anunciou o assaltou, pegou o dinheiro que estava na caixa registradora e na sequência, vendo que o movimento estava tranquilo, forçou a funcionária a entrar no banheiro do comércio, onde consumiu o ato sexual.

As cenas registradas pelas câmeras de segurança do local confirmam os relatos da jovem. O crime teria ocorrido cerca de 16h30, sem que ninguém suspeitasse de nada. O criminoso até o momento não identificado pelas autoridades, que já estão com as imagens para auxiliar nas investigações.

Segundo informou da Polícia Civil, a vítima relatou que o homem estava armado com uma arma de fogo e também uma faca grande, semelhante a uma pexeira. Ele a deixou sem roupas e trancada no banheiro para que ela não fugisse ou pedisse ajuda.

No vídeo é possível ver o momento em que ele deixa a sorveteria, depositando a calça da moça em uma mesa. Depois de um tempo, as câmeras registram o aparecimento da vítima, que provavelmente conseguiu se soltar forçando a porta. Ela aparece sem a parte de baixo da roupa e aparenta estar muito abalada, levando a todo o momento as mãos no rosto para enxugar as lágrimas.

Depois que conseguiu pedir ajuda e chamar a polícia, a vítima foi encaminhada para o Instituto Médico Legal, para fazer exames de corpo de delito. O laudo não tem previsão para ficar pronto. O caso será investigado pelo 7º Distrito Integrado de Polícia (DIP) de Manaus.

O estabelecimento, denominado Sorveteria Rebeca, fica na rua Adalberto Vale, no bairro manauara de Betânia. Por razões óbvias, o nome da funcionária foi mantido em sigilo. Quem tiver informações sobre o paradeiro do criminoso, pode denunciar, por meio do 190. Não é necessário se identificar.

Fonte: News

Notícias RO